

# SEEB/RN e AFBNB se reúnem com Superintendência do BNB

LB  
06  
Geral



infraestrutura logística, precariedade nas instalações do Banco no RN, entre outras.

Para se ter ideia da gravidade dos problemas, atividades fins como Agroamigo e Crediamigo, iniciadas por terceirizados, são concluídas pelos funcionários, os quais, na obrigação de atingirem as metas, na maior parte das agências, terminam fragilizando o sistema e colocando em risco os capitais do Banco, além da gravidade do desvio de função.

Fatos dessa natureza vêm causando insatisfação e intranquilidade aos funcionários, além da probabilidade de ações judiciais por danos morais contra o Banco. Sabe-se perfeitamente que esse problema crônico está na estrutura do BNB, que deveria rever seus processos e adotar medidas que estimulem a carreira profissional do bancário.

O diretor Francisco Ribeiro afirma: "Registramos os fatos ocorridos no BNB de Santa Cruz, onde a auditoria do Banco manifestou-se expressamente que não há indícios de fraude por parte dos bancários. Mesmo assim, o presente de Natal que receberam foi uma interpelação administrativa. Enquanto isso o Banco fecha os olhos para fatos que realmente deveriam ser objeto de investigação contundente. Esse é o quadro que dói mais".

Do ponto de vista institucional, a reunião foi necessária e continuaremos insistindo com objetivo de abolir práticas que firam as relações humanas e de trabalho, deixando bem claro que, com relação aos problemas pontuais nas agências, o Sindicato buscará o diálogo para resolver o impasse com o próprio gestor. Não havendo consenso, o assunto será tratado diretamente com o Superintendente, que prometeu buscar as soluções que estiverem ao seu alcance.

O SEEB/RN, representado pelos diretores Marta Turra e Francisco Ribeiro, o Chirão, e a AFBNB, representada pela presidenta, Rita Josina, e o diretor Dorisval de Lima, reuniram-se, no dia 26/1, com o Superintendente Estadual do Banco do Nordeste, José Maria Vilar, e a Gerente de Recursos Humanos, Fabíola Fausto, para tratar das demandas dos funcionários e da necessidade de abertura de canais de diálogo com os funcionários.

Na reunião, foram pautadas questões de ordem local, que são recorrentes em todo o Banco, tais como: extrapolação de jornada de trabalho, falta de transparência nos comissionamentos e descomissionamentos, assédio moral, aumento das metas e redução do quadro de funcionários, transferências arbitrárias, falta de caixas executivos, concursados substituídos por terceirizados, necessidade pessoal nas agências, adoecimento precoce,

## Concursados da Caixa aguardam nomeação há mais de oito meses

Em Natal, dos 65 aprovados apenas 28 foram chamados.



28 foram contratados. Os demais aguardam na fila desde abril de 2011.

Os exames médicos admissionais foram solicitados, assim mesmo não foram contratados. Inclusive alguns tiveram que refazer os exames, em razão de o prazo de validade ter sido expirado. Os exames são realizados em Recife e custeados pelo próprio candidato.

Mesmo com inúmeros problemas apresentados nas agências, ocasionados pela falta de funcionários, a Caixa diz que ainda não tem vaga para a contratação desses candidatos.

Dos admitidos no último concurso da Caixa, Natal é a segunda capital do Nordeste que menos contratou. Em outras capitais do Nordeste, o número de contratados foi bem maior, como em Salvador (286), Recife (133), João Pessoa (77), Aracaju (70), Maceió (62), entre outras.

Sobre o assunto, o Sindicato se reuniu com o superintendente Roberto Sérgio, que sinalizou a possibilidade de novas nomeações. O grupo troca mensagens através da comunidade no Orkut "Concursados Caixa-RN 2010".

Passar em um concurso federal nem sempre é sinônimo de alegria. A aprovação, que deveria ser uma conquista para quem passou meses ou anos estudando, acabou trazendo mais dor de cabeça para um grupo de aprovados no concurso da Caixa Econômica Federal. Foi na esperança de conseguir alguma ajuda que, no dia 26/1, uma comissão formada pelos selecionados no último concurso da Caixa se reuniu com a direção do Sindicato para solicitar uma intervenção junto à Superintendência do Banco.

A espera para assumir uma vaga já dura mais de oito meses. No último concurso da Caixa, dos 65 aprovados, apenas

# LB

## LUTA BANCÁRIA

### Jornal do Sindicato dos Bancários do RN

Ano XXVII  
Nº 03

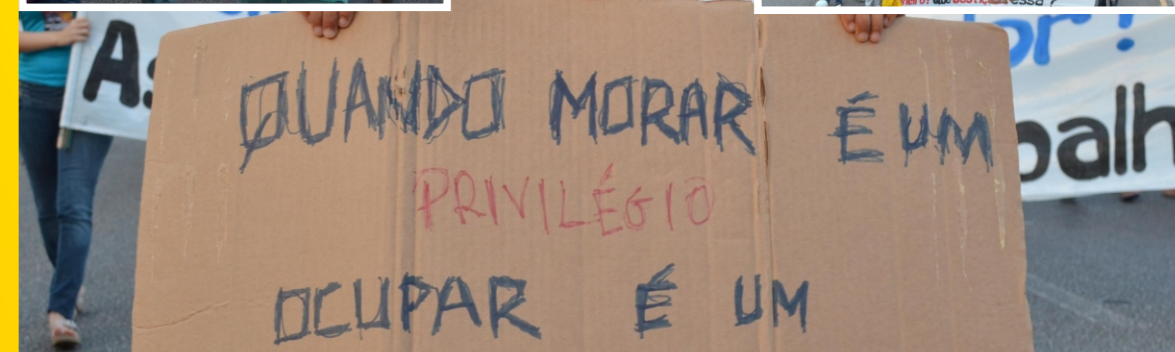
7 a 20 de fevereiro de 2012

## SEJA SÓCIO

[www.bancariosrn.com.br](http://www.bancariosrn.com.br)



Av. Deodoro da Fonseca, 419, - Natal/RN - CEP: 59020-600  
Telefone: 3213.0394 / Fax: 3213.5256



# SOMOS TODOS PINHEIRINHO

Na tarde de terça-feira, dia 31/1, aproximadamente 600 pessoas tomaram as ruas de Natal para demonstrar solidariedade aos moradores do Pinheirinho, que foram brutalmente massacrados pela PM a mando do governo de São Paulo e da prefeitura de São José dos Campos.

A concentração do ato se deu no cruzamento da Av. Salgado Filho com a Av. Bernardo Vieira, em frente ao IFRN, e seguiu caminhada até o largo do antigo

Machadão. Faixas, cartazes, buzinas e palavras de ordem davam o tom dos protestos. O ato foi organizado pelo Comitê Potiguar em defesa do Pinheirinho, formado por diversas entidades do movimento sindical e popular.

O SEEB/RN repudia a ação dos governantes de São Paulo e presta toda a sua solidariedade aos moradores de Pinheirinho, que foram brutalmente expulsos de suas casas.

LEIA NESTA EDIÇÃO

### Bancos lucram muito, mas geram pouco emprego

Apesar dos lucros altíssimos os Bancos continuam contratando o número mínimo de funcionários.

PÁG. 02

### Superintendente Regional do Banco do Brasil visita Sindicato

Gestores do BB visitam o Sindicato e defendem o diálogo como forma de resolver eventuais problemas.

PÁG. 05

### Lançamento do livro "Pegadinhas da Língua Portuguesa"

Bancários fazem fila para prestigiar o livro do bancário aposentado João Bezerra de Castro, o Joãozinho.

PÁG. 03



## Desabamento soterra Pinheirinho

Um especulador, bancos, uma juíza, o município, o estado, a união, a polícia e a mídia. Todos contra centenas de crianças, idosos e trabalhadores, vítimas da ganância dos especuladores e da cumplicidade de uma cruel decisão judicial em que, ao que parece, imperou apenas o tecnicismo jurídico de uma juíza a serviço dos poderosos. A decisão desprezou uma das necessidades sociais mais básicas do ser humano: a moradia.

A juíza da 6ª Vara Cível de São José dos Campos, Márcia Loureiro, decidiu pela reintegração de posse da área do acampamento sem-teto do Pinheirinho, decisão certamente festejada pelos especuladores - Naji Nahas e

banqueiros - e efetivada pelo braço armado e violento do estado, a Polícia Militar, que recebeu os elogios daquela magistrada: "A polícia militar se preparou, se planejou durante quatro meses com muita competência, exerceu e desempenhou um serviço admirável que é motivo de orgulho para todos nós".

O currículo do criminoso Naji Nahas não é uma boa referência. Quebrou a Bolsa de Valores do Rio de Janeiro em 1989, até então a maior do país; é um notável sonegador de impostos e está há décadas proibido de atuar em 40 países. Pois foi a este especulador que se juntaram as forças do estado e violentaram milhares de pessoas em São Paulo

para assegurarem o lucro dos especuladores banqueiros. Há inclusive rumores de mortes.

Mas onde entra o desabamento no Rio de Janeiro nessa história? Ele serviu como abafador desse ato covarde, pois a grande mídia mudou espertamente o foco para a tragédia carioca. Dessa forma a insensibilidade da juíza, a violência do Estado de São Paulo, via PM, a omissão do Governo Federal e o sofrimento das famílias vão para o plano secundário. Aos banqueiros resta apenas investirem nas próximas eleições e financiarem congressos em luxuosos resorts. O Sindicato dos Bancários do RN sugere ao governo do PT alterar o seu slogan para: "Brasil: um país de todos os ricos".

## Bancos lucram muito, mas geram poucos empregos

Na última semana, os Bancos privados Bradesco e Santander divulgaram os balanços de 2011 e a realidade não muda. Os bancos apenas se preocupam com a multiplicação da lucratividade, no entanto, deixam muito a desejar quando se trata da geração de emprego.

Juntos, os dois Bancos obtiveram ganhos de R\$ 18,803 bilhões. Mesmo com essas cifras nada modestas, elas abriram apenas 9.632 postos de trabalho.

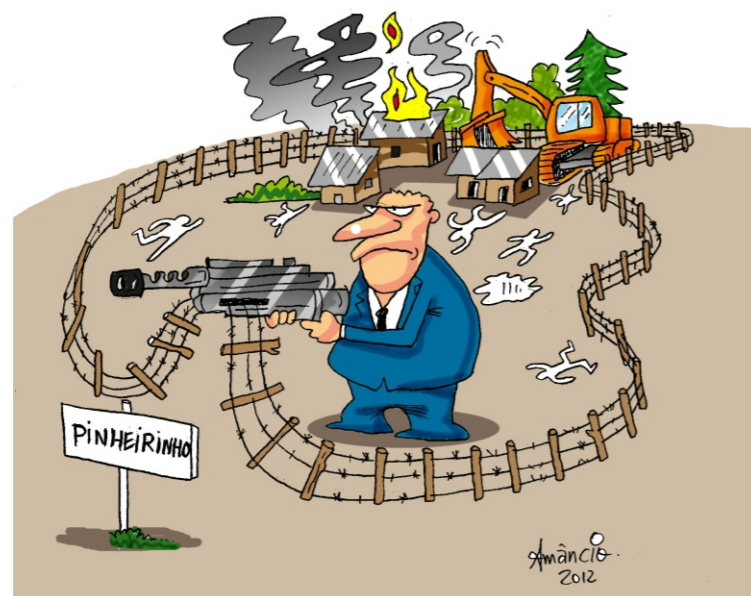
Com lucro de R\$ 11,19 bilhões, o Bradesco gerou somente 9.436 postos, alta de 9,91%. O número de funcionários passou de 95.248 em dezembro de 2010 para 104.684 em dezembro do ano passado. Desse total, 3.350 vagas de emprego foram abertas no quarto trimestre. A organização financeira abriu 1.006 agências, totalizando 4.634 unidades em dezembro de 2011, aumento de 27,73%.

Já o Santander Brasil, que registrou ganho de R\$ 7,755 bilhões em 2011, acréscimo de 5,1% e 28% do lucro mundial do Santander, criou somente 196 empregos, ou seja, elevação de 0,36%, passando a ter 54.602 empregados no quadro, em dezembro de 2011.

Em relação às agências, o banco espanhol abriu 154 agências, total de 2.355 unidades no último mês de 2011, crescimento de 7%. Número, inclusive, muito aquém do que a direção do banco havia prometido.

É importante lembrar que os resultados só foram alcançados graças ao esforço diário dos bancários, que trabalham sob pressão e más condições. Os dados reafirmam que os bancos estão na contramão do desenvolvimento econômico e social do Brasil.

Amâncio



## SEEB/RN se reúne com Superintendente da CAIXA

Como parte da agenda do Sindicato no sentido de buscar soluções para as necessidades dos bancários, o SEEB/RN, representado pela Coordenadora-Geral, Marta Turra, e pelo Diretor Financeiro, Paulo Eduardo Xavier, se reuniu com o Superintendente da Caixa Econômica Federal, Roberto Sérgio, e a Gerente Administrativa da Superintendência, Jackeline Wanderley, para tratar das demandas identificadas pelos funcionários da CAIXA nas suas unidades. A reunião ocorreu na sede da CEF, na terça-feira (31/1).

Na oportunidade, foram pautadas questões de ordem local, estadual e nacional, tais como: extrapolação da jornada de trabalho, comissionamentos e descomissionamentos, assédio moral, falta de pessoal e de caixas, concursados não contratados, terceirizados, necessidade de dimensionar pessoal nas agências, metas, crédito, novas agências, adoecimentos e afastamentos, infraestrutura, logística,

precariedade nas instalações em agências e questões relacionadas aos correspondentes bancários e imobiliários.

Na reunião, pontuamos, em especial, problemas identificados nas Agências Potengi, Parnamirim, Macaíba e São Gonçalo do Amarante.

Do ponto de vista institucional foram acertadas conversas bimestrais ao longo do ano para que se busquem soluções conjuntas. É necessário dialogar e abolir as práticas que podem ferir as relações humanas e de trabalho, deixando bem claro que, com relação aos problemas pontuais nas agências, o sindicato buscará o diálogo para resolver o impasse com o próprio gestor. O Superintendente se mostrou ciente das questões, enfatizando que estará disposto a buscar todas as soluções que estiverem ao seu alcance.

## Superintendente Regional do Banco do Brasil visita Sindicato

Novos gestores no RN se dizem abertos ao diálogo



Os diretos do SEEB/RN e os gestores do BB Paulo Marconi, José Ribamar e Araken

O Superintendente Regional, Paulo Marconi Alves da Silva, acompanhado do Gerente de Negócio da Super Estadual, José Ribamar Gomes da Silva Júnior, e do novo Gerente da Agência Potiguar, Araken Aranha Rêgo, estiveram na sede do Sindicato nesta quinta-feira, 26, em visita de cortesia.

No encontro com a Coordenadora Marta Turra e com os diretores Wellington Luiz e Gilberto Monteiro, os gestores do BB no RN reconheceram a importância e o papel do Sindicato e defenderam o diálogo para solução de eventuais demandas nos limites de sua ingerência. Tanto o paraibano Paulo Marconi quanto o paraense José Ribamar, este recém-chegado do Amapá para substituir Araken, disseram que gostariam de tomar conhecimento dos problemas detectados pelo Sindicato nas agências para tentarem buscar a solução possível. Para Paulo Marconi, que por várias vezes repetiu que alguns problemas podem ser apenas "uma questão de percepção", o diálogo poderá resolver eventuais conflitos.

A Coordenadora Marta Turra abordou de forma mais ampla nossa política, a importância de se construir uma alternativa à governista CUT e nosso papel como sindicato, que deve transcender as demandas

imediatas da categoria, atuando, por exemplo, contra o Estado na ação de guerra contra as famílias do Pinheirinho para beneficiar os banqueiros credores da massa falida do criminoso travestido de investidor Naji Nahas.

Por sua vez, o diretor Gilberto Monteiro aproveitou a visita para apontar vários problemas, entre eles o da agência Parnamirim, em que há mais de ano os funcionários e clientes convivem com o mau cheiro; o de uma colega da agência UFRN, com problema de mobilidade (em tratamento); e de uma estranha movimentação na agência Centro Administrativo que sinaliza o intuito de prejudicar o gerente de módulo serviço que atuava na tesouraria, em fase de absorção pela PSO. O diretor questionou ainda a atuação dos terceirizados dentro das agências, ferindo acintosamente a legislação vigente, o que Paulo Marconi propôs discutir em outra ocasião.

Ficou evidente para os gestores a disposição deste Sindicato em cumprir o seu papel institucional, o que nos levará a momentos de conflito porque o BB, objetivando apenas o lucro, vem tratando com desrespeito os seus empregados.

### EXPEDIENTE

**Conselho Editorial**  
Marcos Tinôco  
Beatriz Paiva  
Gilberto Monteiro

**Jornalista responsável**  
Rafael Duarte  
(JP 12/50)

**Estagiário**  
Renan Spadini

**Tiragem**  
3.500 exemplares

**Impressão**  
Unigráfica

**Contatos**  
secretaria@bancariosrn.com.br  
imprensa@bancariosrn.com.br

# LANÇAMENTO DO ANO

Bancárias e bancários prestigiaram o evento e faziam fila para conseguir um autógrafo do autor.



Com a presença maciça de bancárias e bancários, no dia 25/1, no salão Cristal da AABB, foi lançado o livro "Pegadinhas da Língua Portuguesa", de autoria do bancário aposentado João Bezerra de Castro.

O livro é o resultado de 100 textos originalmente publicados no jornal Luta Bancária, entre 24/5/2007 e 9/9/2010.

Dezenas de convidados prestigiaram o evento e faziam fila para conseguir um autógrafo do autor, que atendia a todos com presteza. Durante os próximos meses o autor estará percorrendo as agências e autografando o livro para os associados. Todas as fotos do evento você encontra em nosso álbum de fotos do site.

O Sindicato agradece especialmente ao autor pelo excelente trabalho dedicado às bancárias e bancários associados da Entidade.



*Confira as fotos do evento no site*

